



Comissão de Melhoramentos do Esteiro - Associação

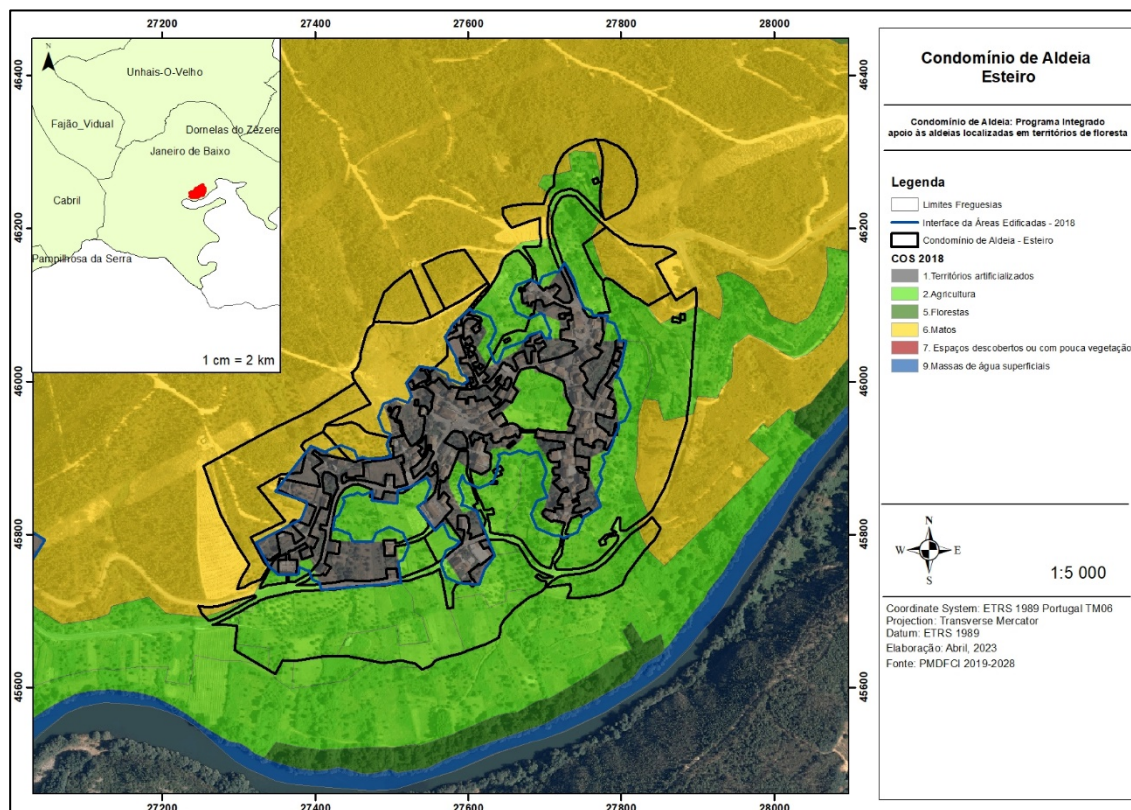
Número de Pessoa Coletiva: 513523618 – Morada: Esteiro 3320-104 Janeiro de Baixo

Candidatura “Condomínio da Aldeia – Esteiro”

Memória Descritiva

I - Descrição Sumária do Projeto

Atualmente, a área envolvente à área edificada na aldeia caracteriza-se pelo abandono de muitos terrenos agrícolas que em tempos uma área que estava tratada e de onde os habitantes locais retiravam usufruto e até rendimento e que neste momento está sem cuidados.



O atual uso do solo das parcelas em causa está classificado primordialmente como agricultura (54,92%), no entanto já muitos destes terrenos agrícolas estão desgobernados, considerando-se

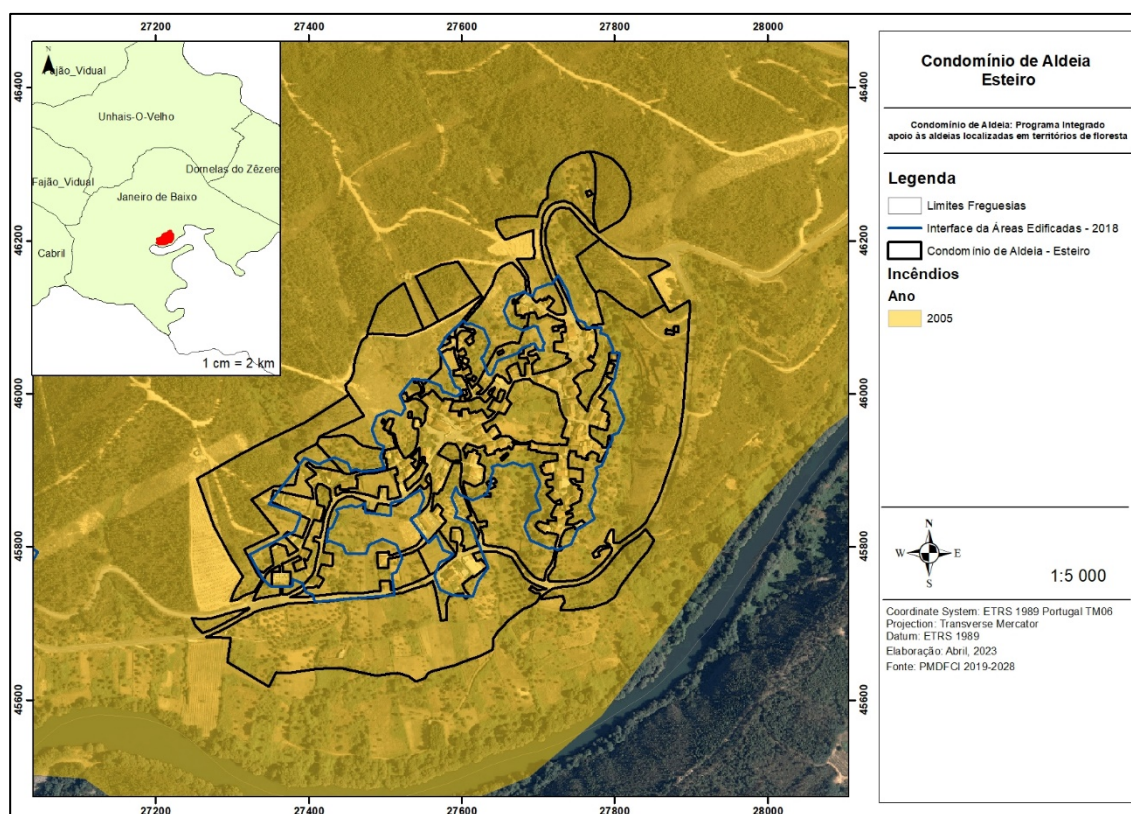


Comissão de Melhoramentos do Esteiro - Associação

Número de Pessoa Coletiva: 513523618 – Morada: Esteiro 3320-104 Janeiro de Baixo

como objetivo prioritário de intervenção e reconversão bem como a envolvência da aldeia onde se apresenta 29,83% de matos.

Em termos de histórico de incêndios, e conforme atesta o mapa abaixo, a área do Condomínio foi completamente percorrida no ano de 2005.

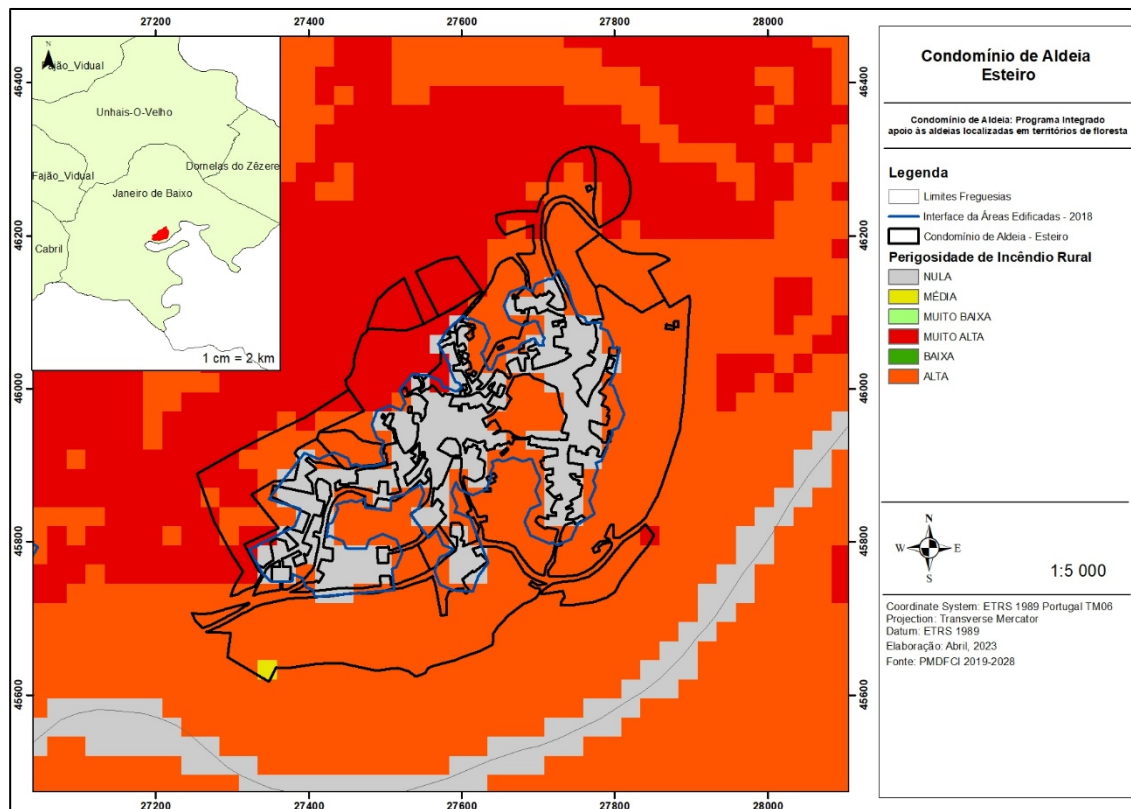


Passaram-se quase 20 anos e felizmente o fogo não voltou a percorrer os campos do Esteiro no entanto, também neste espaço temporal se foram acumulando combustíveis florestais devido ao abandono dos campos e da cada vez menor presença e circulação de pessoas nestas áreas.



Comissão de Melhoramentos do Esteiro - Associação

Número de Pessoa Coletiva: 513523618 – Morada: Esteiro 3320-104 Janeiro de Baixo



Como se pode constatar pelo mapa apresentado, a perigosidade de incêndio rural na envolvência da aldeia de Esteiro é na sua totalidade Alta e Muito Alta, uma vez que o combustível florestal acumulado já atinge uma quantidade considerável para colocar em risco pessoas e bens.

II - Objetivos Principais

O contributo deste tipo de intervenção é, sem dúvida, a conservação e manutenção de uma faixa de segurança para as pessoas e os seus bens, que daí resulta uma sustentabilidade e resiliência crescentes do ponto de vista do enriquecimento dos solos, do controlo de espécies invasoras e fundamentalmente, da prevenção e diminuição da perigosidade de incêndio, contribuindo para a valorização dos territórios.



Comissão de Melhoramentos do Esteiro - Associação

Número de Pessoa Coletiva: 513523618 – Morada: Esteiro 3320-104 Janeiro de Baixo

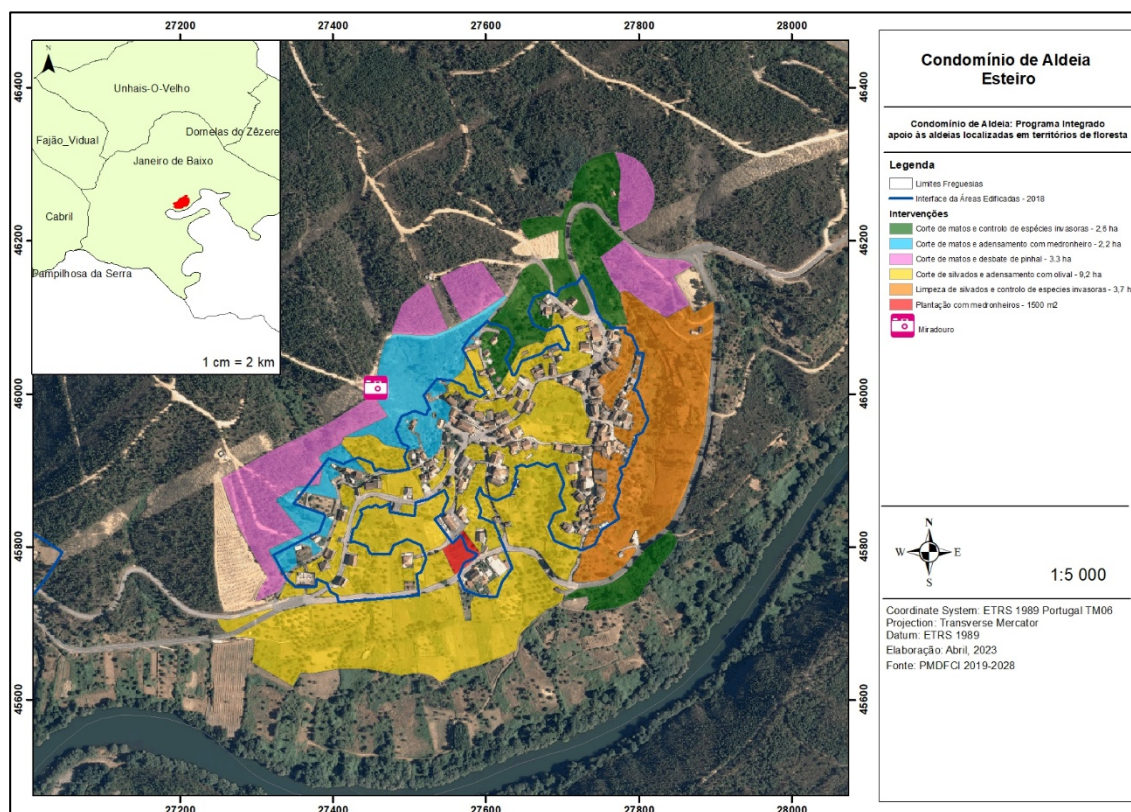
III – Abordagem: Sinopse do Projeto

O projeto “Condomínio da Aldeia” localiza-se na aldeia de Esteiro, situada nas margens do rio Zêzere.

Inserida na NUT II do Centro de Portugal, NUT III da Região de Coimbra e no concelho de Pampilhosa da Serra, a aldeia de Esteiro, em tempos, fazia da silvo pastorícia o seu expoente máximo.

O abandono cada vez maior das propriedades rústicas é um problema que coloca em causa grandes esforços levados a cabo pelas diferentes instituições. Para contornar esta situação, a colaboração levada a cabo pelas entidades de poder local e os proprietários é fundamental e necessária para aumentar os níveis de confiança e segurança das populações rurais.

Para isso, o projeto “Condomínio da Aldeia – Esteiro” estabelece-se como uma tentativa de alteração do paradigma negativo do abandono da propriedade, levando a cabo projetos como o que será apresentado e explanado neste documento.





Comissão de Melhoramentos do Esteiro - Associação

Número de Pessoa Coletiva: 513523618 – Morada: Esteiro 3320-104 Janeiro de Baixo

O projeto apresenta uma área total de 21,15ha, compreende-se em torno de toda a zona edificada. Está definida a limpeza e corte de vegetação indesejável, como eucaliptos, matos e silvados, para além da recuperação de áreas ainda com forte presença de olival e medronheiros.

Assim sendo, selecionaram-se áreas para a plantação e adensamento destas espécies, após uma primeira intervenção ao nível da limpeza nas mesmas áreas e controlo de espécies invasoras, de modo a facilitar os trabalhos.

Na área mais agrícola da aldeia detetou-se a presença de muitos campos agrícolas abandonados. Assim, nessa área definiu-se o corte de silvado e adensamento com olival e que compreende em quase 10ha da área total.

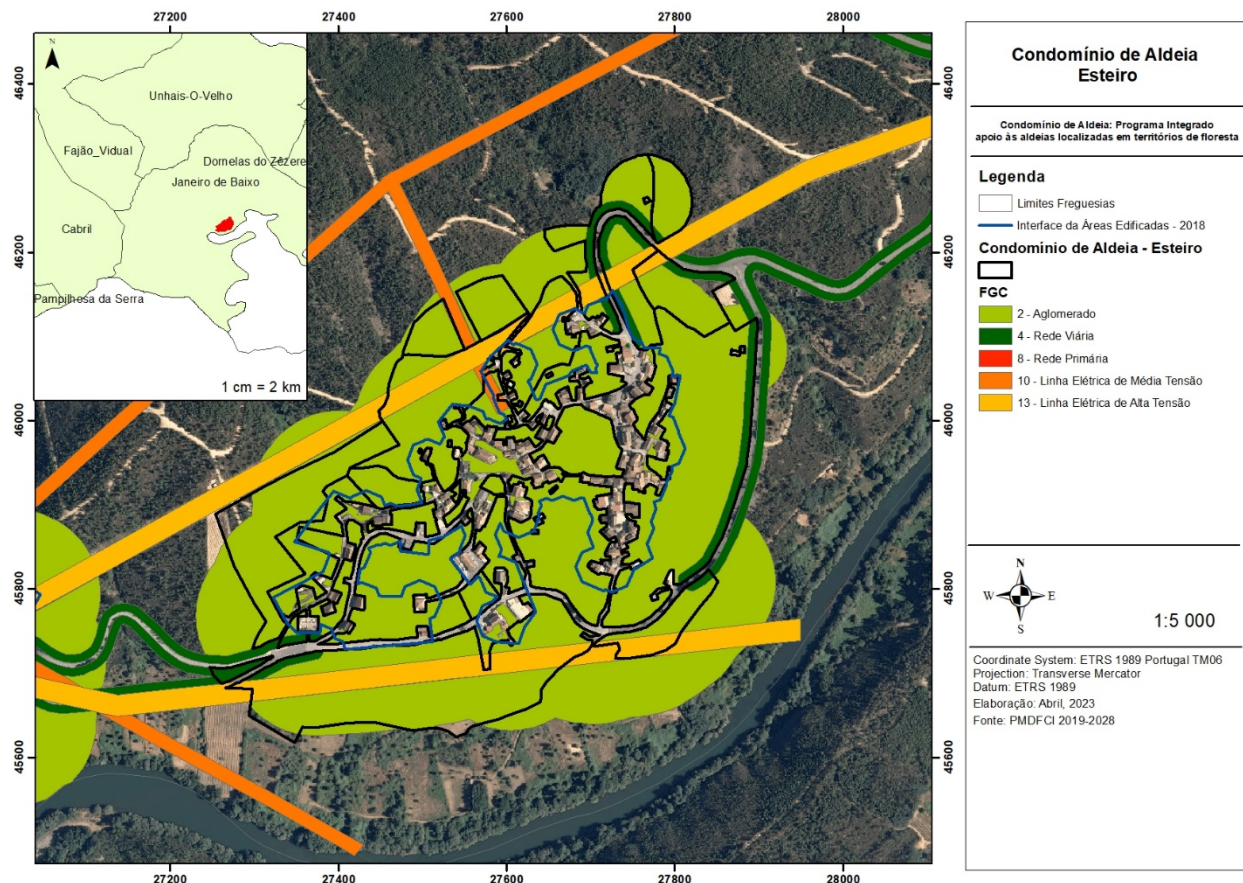
Também a criação de elementos identitários da paisagem e a criação de zonas de lazer também foram tidas em conta, prevendo-se a implementação de um miradouro em madeira, sensivelmente com medidas de 7x3 metros, localizado no topo da aldeia e que permitirá contemplar paisagens lindíssimas.

A abrangência das faixas da rede secundária de gestão de combustíveis é muito presente no condomínio, centrando-se quase em exclusivo na área a ser limpa pelos proprietários individuais (83,24%), reforçando a importância das intervenções aqui designadas como forma de substituição aos proprietários inertes, sendo que os restantes 10% são abrangidos pelas faixas das linhas elétricas de média e alta tensão e 5% rede viária, comprova o mapa abaixo apresentado.



Comissão de Melhoramentos do Esteiro - Associação

Número de Pessoa Coletiva: 513523618 – Morada: Esteiro 3320-104 Janeiro de Baixo



IV – Impactes a curto e médio prazo

Pode dizer-se que este projeto trará impactes positivos a diversos níveis. Os principais prender-se-ão essencialmente com uma gestão positiva da paisagem da aldeia, tornando-a dinâmica e controlada ao invés de estática e abandonada, aliada à maior integração da população entre si e ao redor do projeto.

V – Potenciais Benefícios

Este projeto trará certamente muitos pontos positivos, em diversas vertentes. Uma delas é a vertente da segurança humana em que será criada uma faixa de proteção através da limpeza de matos e vegetação indesejável.



Comissão de Melhoramentos do Esteiro - Associação

Número de Pessoa Coletiva: 513523618 – Morada: Esteiro 3320-104 Janeiro de Baixo

A biodiversidade dos ecossistemas desta aldeia também é extensa, nomeadamente pelo nascimento de ribeiras nas suas encostas e procura do seu pólen no concretizar de um dos produtos de excelência da região, o mel.

VI – Sustentabilidade e Continuidade do Projeto

Em termos de sustentabilidade, a limpeza efetuada, deixando os terrenos livres de vegetação espontânea indesejável, trará um benefício efetivo para a manutenção e controlo do crescimento da vegetação, assim como melhorias na diversificação de alimento para os animais e consistência agrícola, encorajando outras entidades de outras aldeias para a implementação de projetos semelhantes que tanto beneficiam as populações de uma região demograficamente deprimida e constantemente fustigada por incêndios.

VII – Comunicação e Divulgação do Projeto

A disseminação da comunicação do acompanhamento do projeto, incluindo dos seus resultados, será efetuada através dos meios locais, sites, Instagram e facebook da Comissão de Melhoramentos do Esteiro - Associação, Junta de Freguesia, assim como pela Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra e respetivo canal de comunicação: Centro de Comunicação da Natureza (CCN).

Pretende-se que seja um local de interação para as comunidades mais jovens, nomeadamente escolas, no âmbito de divulgação e melhoria dos conhecimentos gerais sobre agricultura, fauna, flora e risco e perigosidade de incêndio.